

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2021

Programa: Mestrado em Contabilidade

Área de Concentração: Controladoria

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA

Campus: CASCAVEL - PARANÁ

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Teoria da Contabilidade (obrigatória)			30 horas 2 créditos

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Docente

ALÁDIO ZANCHET

Ementa

Estudo dos fundamentos teórico-conceituais da contabilidade e das abordagens teóricas tradicionais positivistas, interpretativas e críticas. Estudo dos fundamentos das Teorias Institucionais, da Teoria dos Contratos, da Teoria da Agência, da Teoria da Divulgação, da Teoria dos *Stakeholders* e dos *Shareholders*, da Teoria da Contingência e da Legitimidade.

Objetivos

A disciplina objetiva proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma visão crítica sobre assuntos contábeis, que o capacite a alcançar os seguintes objetivos específicos: (i) compreender as principais estruturas teóricas que buscam explicar fenômenos contábeis; (ii) avaliar de forma sistemática a literatura que fundamenta o desenvolvimento de pesquisas em contabilidade e; (iii) desenvolver conhecimentos que possibilitem aplicar perspectivas teóricas convencionais e alternativas na resolução de questões contábeis práticas e na condução de pesquisas científicas em contabilidade.

Conteúdo Programático

1. Teoria da Contabilidade e Teorias do Conhecimento.
 - 1.1 Teorias, conhecimento e pesquisa científica.
 - 1.2 Teoria e pesquisa contábil.
 - 1.3 Perspectivas filosóficas: abordagens positiva, normativa, interpretativa e crítica na pesquisa contábil.

2. Contratualismo, Institucionalismo e Teoria Contábil.
 - 2.1 Teorias da firma.
 - 2.2 A firma como um conjunto de contratos
 - 2.3 Custos de transação
 - 2.4 Assimetria informacional.
 - 2.5 Conflitos de agência.
 - 2.6 A contabilidade e a Teoria Contratual da Firma
 - 2.7 Institucionalismo: Velha Economia Institucional, Nova Economia Institucional e Novos Sociologia Institucional

3. Outras teorias que fundamentam pesquisas contábeis
 - 3.1 Teoria das Escolhas Contábeis
 - 3.2 Teoria da Agência
 - 3.3 Teoria Contingencial.
 - 3.4 Teoria da Divulgação Voluntária
 - 3.5 Teoria da Mensuração e a Contabilidade
 - 3.6 Teoria da Regulação Contábil

- 4 Aspectos conceituais relevantes dos elementos do relatório de posição financeira
 - 4.1 Ativo, passivo e patrimônio líquido: conceito.
 - 4.2 Reconhecimento, avaliação e mensuração.
 - 4.3 Características qualitativas da informação contábil.

- 5 Conceitos e mensuração do lucro contábil: desempenho e mudanças na posição financeira.
 - 5.1 Caixa, capital e lucro.
 - 5.2 Conceito de capital e de manutenção de capital.
 - 5.3 Receitas e despesas: conceito, reconhecimento e mensuração.
 - 5.4 Regime de competência, fluxo de caixa e desempenho da firma.

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

Aulas: As aulas serão desenvolvidas através da análise e discussões dos textos indicados pelo professor, elaboração de resenhas, resumos e outros trabalhos escritos com base nos textos indicados, aulas expositivas dialogadas, estudos de casos e pesquisas de campo com posterior elaboração de relato escrito e exposição oral dos resultados. É essencial a leitura da bibliografia básica indicada, bem como o desenvolvimento dos estudos e atividades propostos para cada aula.

Excepcionalmente, no período de suspensão das atividades acadêmicas letivas presenciais, a disciplina será desenvolvida por aulas remotas síncronas, por meio da plataforma Microsoft Teams ou, alternativamente, pelo Google Meet. Havendo falhas nessas plataformas, outras similares poderão ser utilizadas em substituição, como Zoom, Skype ou RNP. O link de acesso às aulas será encaminhado previamente aos alunos.

A verificação da presença dos discentes nas sessões síncronas será feita verbalmente durante a aula ou por meio de ferramentas de controle de acesso da própria plataforma utilizada.

Recursos didáticos: Textos, aplicativos de videoconferência, seminários de pesquisa, aplicativos de videoconferência, apresentações multimídia, dentre outros.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação final da disciplina será composta da seguinte forma:

1. Atividades: resenhas/resumos, elaboração de questões e participação ativa nas discussões (10%).
2. Seminário de pesquisa: conteúdo e qualidade da exposição (20%)
3. Prova escrita (20%).
4. Trabalho de conclusão (Artigo) (peso 50%).

Bibliografia básica

- Almeida, K. K. N. de, França, R. D. de (Org.) (2021). *Teorias aplicadas à pesquisa em contabilidade: uma introdução às teorias econômicas, organizacionais e comportamentais*. João Pessoa: Editora UFPB, 2021
- Belkaoui, A. R. (2004). *Accounting Theory*. (5a. ed.). UK: Cengage Learning EMEA.
- Cavalheiro, R. T., Gimenes, R. M. T., & Binotto, E. (2019). As escolhas contábeis na mensuração de ativos biológicos estão associadas ao perfil do profissional contábil? *Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, mai/ago.
- Coase, R. (1937). The nature of the firm. *Economica*, New Jersey, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro*. Disponível em www.cpc.org.br.
- Dias, J. M., Filho & Machado, L. H. B. (2004). *Abordagens da pesquisa em contabilidade*. In S. de Iudicibus & A. B. Lopes (Coords.), *Teoria avançada da contabilidade* (pp. 15-69). São Paulo: Atlas.
- Eisenhardt K. M. (2015). Teoria da Agência: uma avaliação e revisão. *RGC*, São Paulo, v. 2, n.1, art. esp, pp. 1-36. abr.
- Eisenhardt, K. M. (1989). Agency Theory: an assessment and review. *Academy of Management Review*, v. 14, p. 57-74.
- Gaffikin, M. (2005). *Creating a Science of Accounting: accounting theory to 1970*, School of Accounting & Finance, University of Wollongong, Working Paper 8. https://ro.uow.edu.au/accfi_nwp/49.
- Gaffikin, M. (2006). *The Critique of Accounting Theory*, School of Accounting & Finance, University of Wollongong, Working Paper 25. http://ro.uow.edu.au/accfi_nwp/41
- Hendriksen, E. S. & Breda, M. F., Van. (1999). *Teoria da contabilidade*. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo, Atlas.
- Hopwood, A. G., & Miller, P. (1994). *Accounting as social and institutional practice*. London: Cambridge University Press.
- Iudicibus, S. de. (2010). *Teoria da contabilidade*. (10a. ed.). São Paulo, Atlas.
- Iudicibus, S. de & Lopes, A. B. (Coord.) (2012). *Teoria avançada da contabilidade*. (2a. ed.), São Paulo, Atlas.
- Iudicibus, S. de, Martins, E. & Carvalho, L. N. (2005). Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, FIECAFI, v. 2, n. 38, p. 7-19, mai./ago.
- Iudicibus, S. de., Ribeiro, J. F., Filho, Lopes, J. E. G., & Pederneiras, M. M. M. (2011). Uma reflexão sobre a contabilidade: caminhando por trilhas da "Teoria Tradicional e Teoria Crítica". *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, v. 8, n. 4, pp. 274-285, out./dez.
- Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (2008). Teoria da Firma: comportamento dos administradores, custos de agência e estrutura de propriedade. *RAE*, v. 48, n. 2, pp. 87-125, Abr./Jun.
- Kam, V. (1990). *Accounting Theory*. (2a. ed.), Canadá: Wiley.
- Kabir, H. (2011). Positive Accounting Theory and Science. *SSRN Electronic Journal*. 10.2139/ssrn.1027382.
- Lambert, R. A. (2001). Contracting theory and accounting. *Journal of Accounting and Economics*, v.32, n.1-3, p. 3-87.
- Lemes, S., Costa, P. de S. & Martins, V. A. (2018). Comparabilidade das escolhas contábeis na mensuração do imobilizado de empresas listadas na BM&FBOVESPA e na NYSE. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 21, n. 2, p. 231-249, mai./ago.
- Lopes, A. B., & Martins, E. (2005). *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo, Atlas.
- Nascimento, D. F. (2018). Análise de características determinantes das escolhas contábeis na demonstração dos fluxos de caixa em empresas da América Latina. 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia.
- Ott, E. & Pires, C. B. (2009). Conceito e Objetivos da Contabilidade. In: José Francisco Ribeiro Filho; Jorge Lopes; Marleide Pederneiras. (Org.). *Estudando Teoria da Contabilidade*. 1.ed. São Paulo: Editora Atlas, v. p. 57-74.
- Ribeiro, J. F., Filho, Lopes, J., & Pederneiras, M. (2009). *Estudando teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- Ryan, B., Scapens, R. W., & Theobald, M. (2002). *Research method & methodology in Finance & Accounting*. (2a ed.), United Kingdom: Cengage Learning.
- Silva, C. A. T., & Niyama, J. K. (2013). *Teoria da contabilidade*. 3. ed., São Paulo, Atlas.
- Sunder, S. (2014). *Teoria da contabilidade e do controle*. São Paulo, Atlas.
- Verrecchia, R. E. (2001). Essays on Disclosure. *Journal of Accounting and Economics*, n. 32, p. 97-180.

- Watts, R. L., & Zimmermann, J. L. (1986). *Positive accounting theory*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, Inc.
- Watts, R. L., & Zimmermann, J. L. Positive Accounting Theory: a ten year perspective. (1990). *The Accounting Review*, v. 65, n. 1, pp. 131-156, Jan.

Bibliografia complementar

- Burns, J., & Scapens, R. W. (2000). Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. *Management Accounting Research*, v. 11, p. 3-25.
- Dias, J. M., Filho. (2012). A Pesquisa Qualitativa sob a perspectiva da Teoria da Legitimidade: uma alternativa para explicar e prever políticas de evidência contábil. *INTERFACE*, Natal (RN), v. 9, n.1, pp. 72-86, jan./jun.
- Dimaggio, P. J. & Powell, W. W. (1983). The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, 48(2), pp. 147-160.
- Donaldson, T., & Preston, L. E. (1995). The stakeholder theory of the corporation: concept, evidence and implications. *The Academy of Management Review*, v. 20, n. 1, pp. 65-91.
- Freeman, E. R. (1984). *Strategic management: a stakeholder approach*. Boston: Pitman.
- Friedman, A. L., & Miles, S. (2002). Developing stakeholder theory. *Journal of Management Studies*, v. 39, n. 1, p. 1-21.
- Friedman, M. (1970). The social responsibility of business is to increase its profits. *The New York Times Magazine*. New York: September 13.
- Gorla, M. C., & Lavarda, C. E. F. (2012). Teoria da Contingência e pesquisa contábil. *RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE*. Ribeirão Preto, Dezembro/2012, Edição 06/2012.
- Melillo, P. H., Bragança, C. G., & Medeiros, R. de V. V. (2019). Escolhas contábeis e gerenciamento de resultados: um estudo sobre o reconhecimento de subvenções governamentais em um hospital filantrópico. *Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN*, v. 11, n. 1., p. 201-2019, Jan./Jun.
- Marques, K. C. M., Souza, R. P., & Silva, M. Z. da. (2015). Análise SWOT da abordagem da contingência nos estudos da contabilidade gerencial. *Revista Contemporânea de Contabilidade*. UFSC, Florianópolis, v. 12, n. 25, p. 117-136, jan./abr.
- Meyer, J. W. & Rowan, B. (1977). Institutional organizations: formal structure as myth and ceremony. *American Journal Sociology*, v. 83, n. 2.

Docente

ALÁDIO ZANCHET

Data 04/03/2021

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 002/2021, de 05/03/2021.

Coordenador:

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 002, de 29/03/2021

Diretor de Centro: CCSA

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Delci Grapegia Dal Vesco

Nome/assinatura Diretora
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
UNIOESTE - Campus de Cascavel
Portaria nº 1746/2020-GRE